

SINOPSE

DOS GARDENIAS

Guto chama Nato para jantar. No caminho, Nato recusa uma chamada de Uber (um bico que faz). Eles são amigos de longa data, a conversa alterna afinidades, afetos e provocações. Guto é rico e de esquerda, Nato é pobre e de direita. Depois do jantar, eles bebem e fumam charutos (paixão de ambos - sustentada por Guto). A conversa passa por algo que Nato não quer falar - a filha que ele não reconheceu e mora em Cuba -, descamba para a política e acaba com a provocação de Guto: "E se fossemos a Cuba?" Nato acha a ideia absurda e diz que não vai de jeito nenhum.

Já em Cuba, Guto e Nato são recebidos pelo motorista Donald, um típico cubano. Nato não esconde a inconformidade com tudo que vê e Guto é sua antítese. Sem que Guto saiba, Nato tenta encontrar a filha, mas tem dificuldades.

Guto tem um mal-estar e pede para Donald providenciar medicamentos. Donald leva Guto ao médico da família, um de seus muitos irmãos. Ciente da gravidade da situação, o médico sugere procurarem o santeiro Tio Miguel. Num ritual turbulento, Guto tem revelações premonitórias e incompressíveis.

A pandemia de Covid é decretada. Cuba fecha aeroportos. Guto e Nato tentam deixar Cuba nos últimos voos. Não conseguem e ainda ficam sem hotel. Na tentativa desesperada de sair da ilha por mar, envolvem-se com o submundo de Havana. Sem êxito e com as finanças comprometidas, passam a morar num apartamento na "Havana real". Nato está cada dia mais enturmado, é abordado nas ruas por amigos novos. Guto conhece Helena, uma bela cubana de meia idade, com quem passa a ter um "affair".

Nato toma coragem para conversar com Laura, mas é rejeitado e insiste. Guto busca alternativa para sair de Cuba, com o apoio de Donald, que tem um irmão na embaixada brasileira. Eles conseguem um voo para voltar. Os amigos organizam uma festa de despedida de Cuba. Com a interferência de Guto, Laura vai à festa e apara as arestas com o pai. Ao fim da festa Guto morre tranquilamente e deixa um vídeo revelador de despedida para o amigo.